

Por: Julio Cesar Gomes

Dinâmica, discussão e abordagens fizeram parte da capacitação promovida pela Coordenação de Tabagismo da Secretaria de Saúde de Olinda. O evento foi realizado no auditório da Policlínica João Barros Barreto, na Rua Dr. Justino Gonçalves, Carmo e contou com a participação de representantes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), Unidade de Saúde de Vila Manchete, Policlínica São Benedito, CAPS-AD de Olinda e do Paulista.

O objetivo da capacitação foi instruir os profissionais de saúde para que possam facilitar o acesso do tratamento aos dependentes do cigarro. Inicialmente, serão formados os grupos com os profissionais da Policlínica São Benedito e Unidade de Saúde de Vila Manchete. “Faremos grupos em cada unidade que presta serviço de saúde à população, com o intuito de cessar o consumo do cigarro”, declarou a coordenadora da Saúde do Idoso e Academias de Saúde de Olinda, Silvia Bezerra.

A coordenadora de Tabagismo da cidade, July Ana Siqueira, pontua que essa ampliação é de suma importância no enfrentamento ao tabagismo. “Queremos aperfeiçoar as equipes multiprofissionais da rede de atenção à saúde com o propósito de ampliar o acesso das pessoas ao tratamento”, pontuou.

O encontro contou ainda com a participação da gerente do CAPS-AD do Paulista, Cristina Chagas. “É muito importante que os profissionais de saúde entendam como funciona esse tratamento”, destacou.

Tabagismo - Uma dependência psicológica e física do tabaco, considerada, desde o ano de 1988, a maior causa evitável de adoecimento no mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que no Brasil existam mais de 18 milhões de fumantes, sendo 7,1 milhões de mulheres e 11,1 milhões de homens. A substância química (tabaco), além de ser encontrada no cigarro, também está presente em narguilés e charutos. O cigarro se torna o mais nocivo de todos, com mais de 4,7 mil substâncias tóxicas, entre elas, a nicotina,

considerada a substância mais prejudicial.

